CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Danielle Coelho Ribeiro Batista

# EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE GRADUAÇÃO BINÁRIO E OMS NA PREDIÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DA DISPLASIA EPITELIAL ORAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

ANÁPOLIS – GO
2020

Danielle Coelho Ribeiro Batista

# EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE GRADUAÇÃO BINÁRIO E OMS NA PREDIÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DA DISPLASIA EPITELIAL ORAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA para obtenção do Título de Mestre em Odontologia.

Área de concentração: Clínica Odontológica.
Orientação: Prof.º Dr. Brunno Santos de Freitas Silva.

Anápolis – GO
2020

PPGO
UniEVANGÉLICA

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE GRADUAÇÃO BINÁRIO E OMS NA PREDIÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DA DISPLASIA EPITELIAL ORAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

**Danielle Coelho Ribeiro Batista**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Odontologia - PPGO do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA como requisito parcial à obtenção do grau de MESTRE.

Aprovado em 04 de novembro de 2020.

**Banca examinadora**

Prof. Dr. Brunno Santos de Freitas Silva

Profa. Dra. Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela

Profa. Dra. Maria Alves Garcia Santos Silva

## DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho à minha mãe, que é o meu maior exemplo de perseverança.

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por todas as bênçãos e proteção que recebo todos os dias.

Ao meu pai e às minhas irmãs por todo amor, incentivo e apoio à minha trajetória profissional. Em especial à minha irmã Andreia, minha colega de profissão, pelo companheirismo e motivação.

Ao meu esposo, Eduardo, por todo amor, paciência, incentivo e por vibrarmos juntos pelas nossas conquistas.

Ao meu orientador, prof. Brunno dos Santos Silva, pela oportunidade de aprendizagem e de crescimento. Agradeço por compartilhar os seus conhecimentos, pelo incentivo e motivação e por possibilitar a concretização de um sonho!

À professora Fernanda Yamamoto-Silva por todo o auxílio e incentivo durante esta jornada.

A todos os meus professores do Programa de Pós-Graduação em Odontologia por todos os ensinamentos e por toda a dedicação.

Aos meus colegas de mestrado, pela amizade, pela troca de experiências, pelas conversas e pelo cafezinho.

À minha amiga querida, colega e professora Camila de Freitas por todo o incentivo e motivação na minha caminhada profissional. Agradeço pelos ensinamentos e por todo o apoio.

Aos meus amigos por todo o suporte, pela torcida e por compartilharem esse sonho comigo.

## EPÍGRAFE

"Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim."

Chico Xavier

**SUMÁRIO**

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COCE Carcinoma Oral de Células Escamosas

DEO Displasia Epitelial Oral

LOPM Lesão Oral Potencialmente Maligna

OMS Organização Mundial de Saúde

## RESUMO

A observação microscópica da presença de displasia epitelial pode indicar, a longo prazo, um potencial de transformação maligna de uma lesão da mucosa oral. A graduação histológica é o método de escolha para a avaliação do potencial de transformação maligna da displasia epitelial oral (DEO). Essa revisão sistemática foi desenvolvida para examinar a evidência existente sobre a capacidade de predição do sistema Binário de graduação histológica e comparar este com o sistema da OMS, em relação ao potencial de predição de transformação maligna da DEO. Foram realizadas buscas em 6 bancos de dados eletrônicos e mais 4 plataformas para a busca da literatura cinzenta. Todas as buscas foram realizadas até o dia 3 de setembro de 2020. Foram selecionados 3.653 artigos, após a exclusão de artigos duplicados. Na fase 1, 13 estudos foram selecionados para a leitura completa, mais 1 estudo selecionado por meio de busca manual. Na fase 2, quatro artigos cumpriram os critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão, sendo 2 estudos transversais e 2 coorte. A variação na quantidade das amostras foi entre 68 a 141, totalizando 402 espécimes de DEO. Todos os estudos compararam os sistemas de graduação da OMS e Binário na predição de transformação maligna. A habilidade de predição do sistema da OMS foi de 16% a 80% e a do sistema Binário, entre 5% a 80%. A concordância inter-observadores foi avaliada em 3 estudos e foi classificada entre baixa e satisfatória para os dois sistemas. O risco de viés dos estudos foi classificado entre baixo a moderado. A concordância inter-observadores foi de baixa a satisfatória tanto para o sistema da OMS quanto para o sistema Binário. A metanálise foi realizada em 3 estudos e a taxa de transformação maligna em lesões classificadas como displasia severa ou carcinoma *in situ* foi de 40%, pelo sistema da OMS, e de 31% nas lesões classificadas como baixo risco no sistema Binário. Conclui-se que o sistema Binário possibilita maior concordância inter-observadores, porém não há evidências de que é superior ao da OMS na previsão de transformação maligna da DEO.



**Palavras-chave**: Câncer oral; Gradação histológica de neoplasias; Carcinoma de células escamosas; Revisão Sistemática; Metanálise.

## ABSTRACT

The microscopic presence of oral epithelial dysplasia (OED) may indicate long-term risk of malignant transformation. The histologic grading of these cellular and architectural abnormalities is the available method to evaluate the malignant transformation potential of OED. This systematic review was designed to examine the research evidence of the predictive ability of Binary histologic grading system and to compare it with the WHO system for predicting malignant transformation. Detailed individual search strategies for 6 electronic bibliographic databases were implemented. Additional grey literature search was made using 4 databases. All searches were conducted up to September 3rd, 2020. A hand search of the references of the selected articles was also conducted. A total of 3,653 studies were selected, after exclusion of the duplicates. In phase 1, 13 studies were selected for full-text reading and 1 additional study were included after a hand search in their reference list. In phase 2, four articles met the eligibility criteria and were included in this systematic review. Sample size ranged from 68 to 141, totaling 402 OED specimens. OED was assessed by WHO and Binary grading systems in all studies. The ability to predict malignant transformation ranged from 16% to 80% for WHO grading system and from 5% to 80% for Binary system. The data about the interobserver agreement was low to good agreements for the WHO and Binary systems. Overall, the methodology of the studies presented “low” to “moderate” risk of bias. Meta-analysis was performed in 3 of the 4 selected studies. The pooled malignant transformation rate of lesions classified as severe dysplasia or carcinoma in situ by the WHO grading was 40% while the lesions classified as high-risk by the Binary grading system, presented a malignant transformation rate of 31%. In conclusion, despite there is evidence that the Binary system present a less interrater variability when grading OED, there is no confirmation that this system is superior to the WHO system in predicting malignant transformation.



**Keywords**: Oral cancer; Neoplasm grading; Squamous cell carcinoma; Systematic Review; Meta-analysis.

## 1. INTRODUÇÃO

O carcinoma de células escamosas é um dos tumores orais mais frequentes no mundo, com mais de 300.000 novos casos reportados anualmente (Chi et al., 2015). O carcinoma oral de células escamosas (COCE) representa 90% de todos os tipos de cânceres da cavidade oral (Warnakulasuriya, 2009), e apresenta um prognóstico ruim, com a taxa de sobrevida de 45% a 50% em 5 anos (Omar, 2015). A maioria dos casos de COCE é precedida por uma lesão oral potencialmente maligna (LOPM) (Warnakulasuriya, 2009), principalmente leucoplasia e eritroplasia oral. Ambas podem microscopicamente apresentar displasia epitelial (Woo, 2019).

A displasia epitelial é considerada uma desordem causada por uma proliferação epitelial anormal, resultando em um tecido com distúrbios de diferenciação e maturação, apresentando atipias celulares e distúrbios de arquitetura do epitélio (Tilakaratne et al., 2019). As atipias celulares encontradas são: variação anormal do tamanho e formato dos núcleos e das células, proporção núcleo-citoplasma aumentada, aumento do tamanho do núcleo, figuras de mitose atípicas, aumento do número e tamanho dos nucléolos e hipercromasia. Os distúrbios de arquitetura são caracterizados por: estratificação epitelial irregular, perda de polaridade das células basais, cristas epiteliais em forma de gota, aumento do número de figuras de mitose, presença de mitoses superficiais no epitélio, queratinização prematura de células isoladas e pérolas de queratina na crista epitelial (Warnakulasuriya et al., 2008).

A observação microscópica da presença de displasia epitelial pode indicar um potencial de transformação maligna da lesão a longo prazo (Takata & Slootweg, 2017), e a graduação histológica das atipias celulares e dos distúrbios de arquitetura constituem a base para a avaliação do potencial de transformação maligna de uma lesão (Nankivell et al., 2013). Apesar da existência de vários biomarcadores moleculares capazes de prever corretamente o potencial de transformação maligna de uma lesão, a graduação histológica da displasia epitelial oral (DEO) continua a ser o método de preferência. Isso se deve ao fato de um amplo espectro de aberrações

moleculares estarem presentes nas LOPM, tornando difícil a seleção de um ou mais marcadores para estimar o risco de transformação maligna, impedindo a extrapolação do uso desses biomarcadores fora dos laboratórios de pesquisa (Nikitakis et al., 2018).

Um dos sistemas de graduação histológica da DEO mais utilizado rotineiramente é o proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (Barnes et al., 2005). Esse sistema é baseado em uma escala composta de 5 classificações, de acordo com a camada onde se encontram as atipias celulares e os distúrbios de arquitetura do epitélio, dividindo as lesões epiteliais precursoras em: (1) hiperplasia - quando há crescimento celular, mas não há displasia epitelial; (2) displasia leve - quando as alterações estão presentes no apenas no terço inferior do epitélio, nas camadas basal e parabasal; (3) displasia moderada – quando as alterações se encontram nos terços inferior e médio do epitélio, da camada basal até a camada espinhosa; (4) displasia severa – quando as alterações atingem mais de dois terços do epitélio; (5) carcinoma *in situ* – quando as alterações se encontram em todo o epitélio, porém ainda não há invasão para os tecidos adjacentes (Muller, 2018).

Embora o sistema de classificação da OMS seja considerado o "padrão ouro" na predição do potencial de transformação maligna de uma LOPM, ele apresenta grande subjetividade e leva a uma alta variabilidade inter e intra observadores, o que poderia influenciar na predição do risco de transformação maligna de uma LOPM e, consequentemente, o seu tratamento (Abbey et al., 1995). Na tentativa de diminuir essa variabilidade, Kujan et al. (2006) propuseram um sistema de graduação histológica simplificada baseado nos mesmos critérios morfológicos de classificação utilizados pela OMS, o sistema Binário (SB). Esse sistema classifica as lesões em uma de duas categorias: baixo risco ou alto risco para transformação maligna. Nesse sistema, as lesões classificadas como de baixo risco são as que apresentam menos que 5 tipos de atipias celulares e menos que 4 tipos de distúrbios de arquitetura do epitélio. Já as lesões classificadas como de alto risco apresentam 5 tipos de atipias celulares e 4 tipos de distúrbios de arquitetura do epitélio (Kujan et al., 2006).

Apesar de existir alguma evidência de que o sistema Binário promova menor variabilidade inter-observador (Krishnan et al., 2016; Kujan et al., 2006; Nankivell et al., 2013), há falta de evidência de que a capacidade de prognóstico é melhor do que o sistema da OMS, o que demanda validação antes de ser empregado rotineiramente nos casos de DEO (Takata T, Slootweg P, 2017).

Uma recente revisão sistemática mostrou que o sistema Binário parece ser efetivo na determinação do potencial maligno de LOPM, com maior concordância entre observadores (Yan F, et al., 2020). No entanto, essa revisão não comparou a capacidade de predição do potencial de transformação maligna entre os sistemas de graduação da OMS e o Binário. Portanto, não há evidências de que o sistema Binário de graduação seja mais efetivo do que o sistema da OMS na predição do potencial maligno da DEO.

Essa revisão sistemática foi desenvolvida com o objetivo de examinar a evidência existente sobre a capacidade de predição da transformação maligna do sistema Binário de graduação e compará-lo ao sistema da OMS.

## 2. METODOLOGIA

Esta revisão sistemática foi elaborada de acordo com o critério *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2020) (Page et al., 2020). Foi preparado um protocolo baseado no documento de 2015 *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols* (PRISMA-P) (Shamseer et al., 2015) e registrado na plataforma PROSPERO (*International Prospective Register of Systematic Reviews*) sob o número CRD42020207283.

Pergunta de pesquisa – essa revisão sistemática foi elaborada para responder a seguinte pergunta: O sistema Binário de graduação histológica é mais efetivo do que o sistema da OMS na predição de transformação maligna da DEO?

Foram selecionados estudos usando a estratégia representada pelo acrônimo em inglês PICOS (*Population, Intervention, Comparison, Outcome, Study*). (1) População: biópsias de pacientes com displasia epitelial oral; (2)

Intervenção/exposição: sistema Binário de graduação histológica; (3) Comparação: sistema de graduação histológica da OMS; (4) Desfecho: predição de transformação maligna; (5) Estudos incluídos: estudos observacionais.

### 2.2 Critérios de Elegibilidade:

*Critérios de Inclusão:* Foram selecionados apenas os artigos que compararam o sistema de graduação histológica Binário e da OMS (padrão de referência) na predição de transformação maligna da displasia oral epitelial. Nenhuma restrição de idioma ou tempo foram aplicadas nessa revisão.

*Critérios de Exclusão:* Os critérios de exclusão foram estudos baseados em animais, *in vitro*, modelos *ex vivo*, revisões, cartas, opiniões pessoais, capítulos de livro, resumos de conferências, relato de caso e série de casos; estudos que não usaram o sistema Binário de graduação histológica; que não comparou com o sistema de graduação histológica da OMS; não avaliou a predição de transformação maligna da DEO; estudos que avaliaram a predição de transformação maligna de outras lesões e não da DEO; estudos que não relataram o desfecho para o paciente; ou em que o número de casos transformados nas duas classificações não estava disponível; ou estudos em que os dados reportados não puderam ser usados para analisar a correlação entre a graduação histológica e a transformação maligna; e estudos em que a variação inter e intra-observadores não estava presente (valor do kappa).

### 2.3 Estratégia de buscas nas bases de dados

Foram implementadas estratégias detalhadas de buscas individuais para cada um dos seguintes bancos de dados eletrônicos: PubMed, EMBASE, LILACS, *Web of Science*, Scopus e Livivo. As plataformas *Google Scholar*, *Open Grey* and Proquest foram usadas para a busca da literatura cinzenta. Todas as buscas foram realizadas até o dia 3 de setembro de 2020. Uma busca manual dos artigos selecionados também foi realizada. Estratégias de busca para cada banco de dados foram implementadas usando palavras específicas combinadas e truncadas, com o suporte de uma bibliotecária especializada em ciências da saúde (Apendice 1).

A sequência de buscas abaixo resume a pesquisa inicial feita no PubMed: (“carcinoma in situ"[MeSH Terms] OR "carcinoma in situ" OR "Preinvasive Carcinoma" OR "Intraepithelial Carcinoma" OR "epithelial dysplasia" OR "intraepithelial carcinoma" OR "intraepithelial neoplasm" OR "intraepithelial neoplasms" OR "cytological changes" OR "architectural changes" OR "cellular atypia" OR "dysplastic changes") AND ("binary grading system" OR "scoring system" OR "histopathological grading" OR "histological diagnosis" OR "histologic grading" OR "WHO grading system" OR "World Health Organization grading system" OR "WHO classification") AND ("prognosis"[MeSH Terms] OR "prognosis" OR "prognostic factors" OR "prognostic factor" OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "Mouth Neoplasms"[Mesh] OR "Mouth Neoplasms" OR "mouth neoplasm" OR "oral neoplasm" OR "oral neoplasms" OR "cancer of mouth" OR "mouth cancers" OR "oral cancer" OR "oral cancers" OR "cancer of the mouth" OR "mouth cancer" OR "oral squamous cell carcinoma"). Todas as referências foram gerenciadas por um software de gerenciamento de referências (EndNote Web; Thomson Reuters, Toronto, Canada) e as referências duplicadas foram descartadas utilizando o aplicativo Rayyan-a (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar) (Ouzzani et al., 2016).

### 2.4 Seleção dos estudos e processo de coleta de dados

A seleção dos estudos foi realizada em duas fases. Na fase 1, dois revisores independentes (BSFS e FPYS), com experiência em patologia oral, utilizaram os critérios de seleção e revisaram os títulos e resumos de todas as referências identificadas. Um terceiro revisor (MAGS), com experiência em medicina oral, foi envolvido quando era necessário obter uma decisão final. Qualquer artigo que não cumpriu o critério de inclusão foi excluído. Na fase 2, os artigos selecionados foram revisados independentemente pelos mesmos revisores (BSFS e FPYS). As listas de referências dos estudos selecionados foram cuidadosamente examinadas por ambos revisores. Todos os desacordos nas suas decisões foram resolvidos em consenso. Quando não foi obtido um consenso, um terceiro revisor (MAGS) foi envolvido para tomar a decisão final.

A seleção final foi sempre baseada no texto completo do artigo publicado. A metodologia de busca completa está demonstrada no fluxograma (Figura 1).

Os dados de todos os artigos incluídos foram registrados na Tabela 1. As seguintes informações foram extraídas: características do estudo (primeiro autor, ano, país), características da amostra (tamanho, padrões e idade), características do observador (número, tipo, calibração, se houve ou não mascaramento), resultados (acompanhamento, dados de transformação maligna, intervalo de confiança (IC) de 95%, *valor de P*, *odds ratio*, kappa) e conclusões. O primeiro revisor coletou a informação necessária dos artigos selecionados. O segundo revisor, conferiu todas as informações obtidas. Novamente, os desacordos foram resolvidos com a discussão e, quando necessário, o terceiro revisor foi solicitado para a decisão final. Quando os dados não estavam completos ou quando os dados presentes não puderam ser calculados, foram realizadas tentativas de contato com os autores para obter as informações omitidas.

### 2.5 Risco de viés nos estudos individualmente

O *checklist* do Instituto *Joanna Briggs* para estudos de prevalência (Munn et al., 2014) foi utilizado para avaliar a qualidade metodológica dos artigos incluídos. Uma adaptação dos 10 critérios usados para avaliar a qualidade metodológica dos estudos de prevalência foi feita obedecendo 9 critérios objetivos. O risco de viés foi classificado em alto quando o estudo apresentava até 49% de marcações “sim”, moderado quando o estudo apresentava de 50 a 69% de marcações “sim”, e baixo quando o estudo apresentava mais de 70% de marcações “sim”. Dois revisores (BSFS e FPYS) avaliaram independentemente a qualidade de cada estudo incluído. O terceiro revisor, quando necessário, resolveu os desacordos entre os revisores.

### 2.6 Medidas sumarizadas

O número de casos transformados de DEO previstos com o sistema Binário e com o sistema da OMS foram considerados como o principal desfecho.

### 2.7 Síntese dos resultados

A metanálise da taxa de transformação maligna em displasia severa/carcinoma *in sit*u (sistema OMS) e de casos classificados como de alto risco (sistema Binário) foi realizada, usando o software MetaXL (Version 5.3, EpiGear *International Pty Ltd, Sunrise Beach, Queensland*, Australia) como complemento do software *Microsoft Excel*. A prevalência combinada de transformação maligna foi expressa por meio de frequências absolutas e relativas e 95% de intervalo de confiança (IC). A heterogeneidade estatística foi calculada por meio de um índice de inconsistência ($I^2$), o qual definiu se um modelo fixo ($I^2 < 50\%$) ou aleatório ($I^2 \geq 50\%$) seria usado.

### 2.8 Confiança em evidência acumulada

Um resumo da certeza das evidências disponíveis foi apresentado utilizando o guia GRADE (*Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation*) na tabela sumário de achados (*Summary of Findings*) por meio do *software* GRADEpro (Manheimer, 2012).

## 3. CAPÍTULO 1

**Binary and WHO grading systems for the prediction of malignant transformation of oral epithelial dysplasia: A systematic review and meta-analysis**

Brunno Santos de Freitas Silva[1], Danielle Coelho Ribeiro Batista[2], Camila Ferro de Souza Roriz[3], Ana Gabriela Costa Normando[4], Alan Roger dos Santos Silva[5], Maria Alves Garcia Silva[6] and Fernanda Paula Yamamoto-Silva[7].

[1]Professor of Oral Pathology, Department of Oral Diagnosis, School of Dentistry, University of Anápolis, Anápolis, GO, Brazil. E-mail: brunno.santosfreitas@gmail.com

[2]Postgraduate student, School of Dentistry, University of Anápolis, Anápolis, GO, Brazil. E-mail: dancoelho@hotmail.com

[3]Postgraduate student, School of Dentistry, University of Anápolis, Anápolis, GO, Brazil. E-mail: camilafsroriz@yahoo.com.br

[4]Postgraduate student, Oral Diagnosis Department, Piracicaba Dental School, University of Campinas (UNICAMP), Piracicaba, Brazil. E-mail: gabinormando@gmail.com

[5]Professor of Oral Medicine, Oral Diagnosis Department, Piracicaba Dental School, University of Campinas (UNICAMP), Piracicaba, Brazil. E-mail: alanroger@fop.unicamp.br.

[6]Professor of Oral Medicine, Department of Stomatologic Sciences, School of Dentistry, Federal University of Goiás, Goiânia, GO, Brazil. E-mail: mariaagsilva@gmail.com

[7]Professor of Oral Medicine, Department of Stomatologic Sciences, School of Dentistry, Federal University of Goiás, Goiânia, GO, Brazil. E-mail: fernanda.paula.yamamoto@gmail.

**Correspondence**:

Prof. Brunno Santos de Freitas Silva

University of Anápolis, Department of Oral Diagnosis

Av. Universitária, km 3,5. Cidade Universitária

CEP 75083-515, Anápolis, Brasil

brunno.santosfreitas@gmail.com

**Word count**

2741

**Abstract**

**Objective:** Aim of this systematic review was to examine the evidence of the binary histologic grading system capacity for predicting malignant transformation and to compare it with that of the WHO system.

**Methods:** A systematic review was conducted, using PubMed, EMBASE, LILACS, Web of Science, Scopus, and Livivo databases without any language or timeframe restrictions. Studies were included if they compared the binary and the WHO (reference standard) histologic grading systems in the prediction of malignant transformation of oral epithelial dysplasia. Four articles met the eligibility criteria and were included in qualitative synthesis. Three studies were included in quantitative analysis.

**Results:** The capacity of the WHO and binary grading systems to predict malignant transformation ranged from 16–80% and 5–80%, respectively. The pooled malignant transformation rate of lesions classified as severe dysplasia or carcinoma in situ by the WHO grading was 40% (95% confidence interval [CI], 0.02-0.87, $I^2$=92%, p=0.00), while the corresponding value for lesions classified as high-risk by the binary grading system was 31% (95% CI, 0.00–0.84, $I^2$=97%, p=0.00). Overall, there was no significant difference in prognostication accuracy between the WHO and the binary systems (odds ratio = 2.02, 95% CI, 0.88–4.64). Confidence in cumulative evidence was moderate based on the GRADE criteria.

**Conclusion:** Although some studies suggest that the binary system is associated with lower inter-rater variability when grading OED, the evidence remains inconclusive on whether this system is superior to that of the WHO at predicting malignant transformation.

**Keywords**: oral cancer; epithelial dysplasia; precancerous lesions; malignant transformation; potentially malignant; prediction; epithelial dysplasia.

## Introduction[1]

Squamous cell carcinoma is among the most common oral malignant tumors worldwide, with over 300,000 new cases reported annually [1]. This type of carcinoma represents 90% of all oral cancer cases [2], with 5-year survival rates ranging between 45% and 50% [3]; most cases are preceded by oral potentially malignant disorders (OPMD) [4], particularly oral leukoplakia and erythroplakia, both of which can microscopically present epithelial dysplasia [5].

Epithelial dysplasia is related to abnormal epithelial proliferation that results in disturbed tissue differentiation and maturation processes; its histologic grading is based on individual cellular features and architectural changes [6,7]. Microscopic presence of epithelial dysplasia may indicate long-term risk of malignant transformation [8]. Histologic grading of these cellular and architectural abnormalities helps evaluate this risk [9]. While several potential molecular biomarkers may help assess the malignant potential of OPMD, histological grading of oral epithelial dysplasia (OED) remains the mainstay of risk evaluation. This practice is partly due to the fact that the wide range of molecular aberrations found in OPMD makes challenging the selection of markers associated with the risk of malignant transformation, restricting their use outside of a research laboratory [10,11].

The World Health Organization (WHO) grading system is currently among the most commonly used systems for OED grading [12]. This system is based on a 5-item classification, dividing the epithelial precursor lesions into hyperplasia; mild, moderate, and severe dysplasia; and carcinoma in situ. Although this classification is regarded as the “reference standard” in the prediction of malignant transformation of OPMD, it is also associated with significant subjectivity and high inter- and intra-observer variability. This uncertainty may influence the accuracy of malignant transformation prediction and, consequently, the management of OPMD [13]. To reduce this variability, Kujan et al. (2006) [14] proposed a simplified histologic grading system based on the same

[1] OPMD, oral potentially malignant disorders; OED, oral epithelial dysplasia; WHO, World Health Organization; CI, confidence interval; GRADE, Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation

morphological criteria as those used by the WHO classification. This system, known as a binary system, involves grading lesions as either at low- or high-risk of malignant transformation [15]. Some evidence suggests that the binary system improves observer variability [9,14,15]; however, the evidence regarding its prognostic ability relative to that of the WHO system remains unclear, demanding validation before entering routine practice [8].

A recent systematic review has shown that the binary system may effectively determine the malignant potential of OPMD, with improved inter-observer agreement [16]. However, this review did not compare the predictive ability of the binary and the WHO grading systems, leaving unresolved the question whether the former is more effective than the latter at predicting the outcome of interest. Consequently, this systematic review was performed to address the following question: Is binary histologic grading system more effective than the WHO grading system at predicting malignant transformation of OED? We selected observational studies that involved patients with OED that underwent a biopsy, assessed using the binary and the WHO grading systems for the prediction of malignant transformation.

## Materials and Methods

This systematic review was performed in accordance with the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses checklist [17] [27], and registered at the International Prospective Register of Systematic Reviews (registration number CRD42020207283).

### *Eligibility criteria*

Studies were eligible for inclusion in the present review if they compared the binary and WHO (reference standard) histologic grading systems on the prediction of malignant transformation of OED. No language or time restrictions were applied in this review.

Studies were excluded from the present review if they were based on animal, in vitro, or ex vivo models; reviews, letters, personal opinions, book chapters, conference abstracts, case reports and case series; did not use the

binary histologic grading system; did not compare the binary with the WHO histologic grading systems; did not evaluate the prediction of malignant transformation of OED; evaluated the prediction of malignant transformation of diagnoses other than OED; did not report patient outcomes; did not report the number of transformed cases per classification system; reported data in a format that precluded the analysis of a correlation between the grading systems of interest; or did not report the intra- and inter-observer variability estimates (kappa value).

*Information sources*

Detailed searches of the following electronic bibliographic databases were performed: PubMed, EMBASE, LILACS, Web of Science, Scopus and Livivo. Additional grey literature search was performed using Google Scholar, Open Grey, and Proquest.

*Search Strategy*

All searches were conducted up to September 3, 2020. A hand search of the references of the selected articles was also performed. The search strategy for each database involved specific word combinations and truncations and was performed with the support of a health sciences librarian (Appendix 1). All references were managed by reference management software (EndNote Web; Thomson Reuters, Toronto, Canada) and duplicates were discarded using Rayyan software (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar) [18].

*Study selection and data collection process*

Study selection was conducted in two phases. In phase one, two independent reviewers (BSFS and FPYS) with expertise in oral pathology used the selection criteria to review the titles and abstracts of all identified references. A third author (MAGS) with expertise in oral medicine was involved in making the final decision. Any articles that did not meet the inclusion criteria were excluded at this stage. In phase two, the full text of each selected article was independently reviewed by the same two reviewers (BSFS and FPYS). The reference list of the

selected studies was carefully assessed by both reviewers. Any disagreements were resolved by discussion. When consensus was not reached, a third author (MAGS) made the final decision, which was always based on the review of the full text of a publication. Details of the search methodology are presented in Figure 1.

Studies' characteristics are presented in Table 1. The following information was extracted: study particulars (first author name, year, country), sample characteristics (sample size, setting, participant age), observer characteristics (number, type, instrument calibration, blinding), findings (follow-up, malignant transformation data, 95% confidence interval [CI], P-value, odds ratio, kappa values), and conclusions. The first reviewer extracted the required information from the selected articles. The second reviewer crosschecked all data. Any discrepancies in the extracted data were resolved by discussion and consensus. If consensus was not reached, the third reviewer made the final decision. When data were not complete and could not be derived from the reported values, efforts were made to contact the authors and obtain the required information.

*Risk of bias assessment*

Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for studies reporting prevalence data [19] was used to evaluate the methodologic quality of the included studies (Appendix 2). An adaptation of the 10 criteria used to assess the methodological quality of studies reporting prevalence data was made, yielding 9 objective criteria. Risk of bias was categorized as high, moderate, and low when the study achieved a "yes" score of $\leq$ 49%, 50-69%, and $\geq$ 70%, respectively. Two reviewers (BSFS and FPYS) independently assessed the quality of each included study. The third reviewer resolved any disagreements, as required.

*Effect measures*

The number of transformed OED cases predicted with the binary and WHO systems was considered the main outcome.

*Synthesis methods*

The meta-analyses of malignant transformation rates of severe dysplasia/carcinoma in situ (WHO system) and high-risk lesions (binary system) were conducted using MetaXL (Version 5.3, EpiGear International Pty Ltd, Sunrise Beach, Queensland, Australia) add-on Microsoft Excel software. The pooled prevalence of malignant transformation was expressed as relative or absolute frequencies and 95% CI. Statistical heterogeneity was calculated using an inconsistency index ($I^2$), which determined whether a fixed ($I^2 < 50\%$) or random ($I^2 \geq 50\%$) effects model was used.

*Level of evidence*

The Grading of Recommendations Assessment, Development, and Evaluation (GRADE) instrument [20] was used to assess evidence quality; grading of recommendation strength applied to all studies included in the quantitative and qualitative synthesis. This assessment was based on study design, risk of bias, inconsistency, indirectness, imprecision, and publication bias estimates. Evidence quality was reported as high, moderate, low, or very low [20]. The certainty of evidence was rated for OED agreement and malignant transformation. GRADE was used per guidelines available online (http://gradepro.org).

## Results

A total of 4,554 articles were identified from 6 main electronic databases. After excluding ineligible studies and removing duplicates, a total of 3,653 studies remained. Studies from the grey literature were not selected for further assessment because they either did not fulfill the inclusion criteria or had already been identified in other databases. In phase 1, 13 studies were selected for full text reading; the search of their reference lists yielded 1 additional study to be included. In phase two, four articles met the eligibility criteria and were included in qualitative synthesis. Three studies were included in quantitative analysis. The study from Nankivell et al. [9] was excluded because it did not report the number of transformed and non-transformed OED cases independently assessed by the WHO and the binary systems.

*Study characteristics and results of individual studies*

Of four articles selected for qualitative synthesis, two reported on cross-sectional studies [14,21] and two on cohort studies [9,21]. The studies were conducted in the United Kingdom [9,14,22] and Sri Lanka [21]. Sample sizes ranged from 68 to 141, with a total of 402 OED specimens. Patients' age at the time of biopsy ranged from 24 to 94 years, with the mean age in the range of 58 to 62 years. The male/female ratio was 2:1. The studies evaluated the presence of OED in leukoplakia, erythroleukoplakia, and/or erythroplakia specimens obtained for histological analysis by excisional or incisional biopsies. These studies are summarized in Table 1.

OED was assessed by the WHO and binary grading systems in all studies. The accuracy of the WHO grading system at predicting malignant transformation ranged from 16% [22] to 80% [14]. The corresponding values for the binary system ranged from 5% to 80%. Inter-observer agreement was assessed in three studies [9,14,22], presenting low to good agreements for both systems. For the binary system, kappa values were K= 0.756 [22], unweighted (Ks)= 0.5 [14], and K= 0.59 [9]. The unweighted (Ks) and weighted (Kw) kappa values for the WHO grading system were Ks= 0.644 [22]; Ks = 0.22, Kw = 0.63 [14]; and Ks = 0.31, Kw = 0.49 [9].

*Risk of bias in studies*

Overall, the methodology of the studies presented low to moderate risk of bias (Figure 2). The risk of bias assessment is described in detail in Appendix 2.

*Synthesis of results*

Meta-analysis of three selected studies was performed [14,21,22]. The pooled malignant transformation rate of lesions classified as severe dysplasia or carcinoma in situ by the WHO grading was 40% (95% CI, 0.02–0.87, $I^2$=92%, p=0.00) (Figure 3A), while the corresponding value for the lesions classified as high-risk by the binary grading system was 31% (95% CI, 0.00–0.84, $I^2$=97%, p=0.00) (Figure 3B). The overall odds ratio of transformation showed no significant difference between the grading systems (OR = 2.02, 95% CI, 0.88–

4.64) (Figure 4). Among-study heterogeneity was high ($I^2$= 97%) in prevalence meta-analysis and low ($I^2$ = 0) in the odds ratio meta-analysis. Consequently, random and fixed models were applied, respectively.

*Overall risk of bias*

All studies presented limitations associated with sample size estimation and confounding control, with the latter considered inherent to observational studies. The selected articles presented the mean of 22–60 months of case follow-up, which ranged from 6 to 120 months. This lack of standardization of the follow-up period could bias the pooled evaluation of OED outcomes, as the follow-up duration might have been insufficient to observe a malignant transformation.

*Level of evidence*

According to the GRADE criteria, confidence in the cumulative evidence for the comparison of both systems was moderate (Appendix 3). Inconsistency and imprecisions were judged as not serious. For OED agreement the system showed a very low certainty of evidence. Heterogeneity of the studies' methodology and design (observational studies) was mainly responsible for the limited level of evidence and the limited suitability for a meta-analysis.

## Discussion

Overall, the present systematic review findings suggest that the binary and WHO grading systems have a similar ability to predict malignant transformation of OED. We observed that the worst grades of OED in both grading systems corresponded to a malignant transformation rate in the range of 31–40%. These findings suggest that these grading systems have a similar capacity to predict malignant transformation, considering that the presence of OED does not guarantee that malignancy will occur [23]. The main weakness of both systems remains the lack of objective histopathological analysis or inter-observer agreement [9,24,25].

The binary grading system was designed to simplify the WHO system and improve the associated observer variability and prognostic ability [14]; there is some data that suggests a higher inter-observer agreement of the former than that of the latter systems [9,21]. Kujan et al. [14] suggested that the binary system could improve the prognostication in cases classified as moderate in the WHO system. However, this premise is not a consensus in the literature, as the binary system is not always able to differentiate between the cases graded as moderate in the WHO classification [9].

Predictive ability is the essence of any diagnostic test, in particular, assessing the risk of malignant transformation. Decisions regarding diagnostic tests should account for their purpose, diagnostic accuracy in practice, and ease of use, including any need to train users [26]. Consequently, obtaining extensive data about the diagnostic accuracy of both grading systems is crucial, in particular, since the level of training of the examining pathologist may influence the outcome of the examination. This systematic review has shown that studies reporting on the accuracy of the binary and WHO grading systems are rare, while rarer are the studies that compare the performance of these systems, precluding sensitivity and specificity analyses. At the time of writing, there are no published studies investigating the impact of regular calibration of pathologists on the assessment of OED grading. Finally, studies on how this may influence the inter- and intra-observer variability or improve the accuracy of the available grading systems in predicting malignant transformation are also lacking.

One of the main limitations of the WHO classification is its assessment of moderate dysplasia, which is associated with poor inter-observer agreement among pathologists [14]. Another limitation of the moderate dysplasia category is the lack of clear guidelines on its management, including whether or not such a lesion should be removed [6]. To reduce the bias associated with the 5-item system, in 2017, the WHO proposed a three-tiered scale (differentiating mild, moderate, and severe dysplasia), which puts severe dysplasia and carcinoma in situ in the same category [8]. However, this did not seem to benefit moderate dysplasia management.

Simplicity is among the advantages of the binary system. In addition, its reproducibility may assist clinicians in decision-making [14]. However, it is not a commonly used method among pathologists, many of whom have been trained in the WHO classification. The pathologist's familiarity with the WHO system may influence the accuracy of this method, which should be considered before recommending an alternative grading system.

*Limitations*

Only four studies included in the present systematic review directly compared the WHO system with the binary system on the prediction of malignant transformation of OED; two of these studies were retrospective and none presented sample size calculations, while only one seemed to have adequately controlled for the impact of confounding factors. Considering only the evidence from the observational studies, the GRADE criteria suggest the cumulative evidence may be approached with moderate confidence. Although showing a very low evidence, the overall inter-observer agreement estimates were better for the binary than for the WHO system.

*Future research*

The present study highlights the potential role of the binary system in improving OED grading. However, this potential remains to be verified in studies involving high quality evidence. Future research should include comparative prospective studies with sample sizes derived from suitable calculations, and accounting for calibration among pathologists, follow-up information, major confounding factors (e.g., by excluding OED cases positive for fungi of Candida species, histologic epithelial changes related to inflammation, and cases of proliferative verrucous leukoplakia), and diagnostic accuracy (sensitivity and specificity) assessments.

## Conclusion

Both grading systems have a similar capacity to predict malignant transformation. There is no evidence to suggest that the binary system is superior

to the WHO system at predicting malignant transformation; available evidence is considered of moderate certainty. However, the binary system presents better inter-observer agreement than does the WHO system when grading OED.

## Registration and Protocol

A systematic review protocol based on the 2015 Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols (PRISMA-P) statement was prepared [27] and registered at the International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), under the number CRD42020207283.

## Acknowledgements

This study was funded in part by grants from the National Council for Scientific and Technological Development [CNPq #424009/2018-8].

## Conflict of interest

The authors deny any conflicts of interest related to this study.

## References


[1] Chi AC, Day TA, Neville BW. Oral cavity and oropharyngeal squamous cell carcinoma-an update. CA Cancer J Clin 2015;65:401–21. https://doi.org/10.3322/caac.21293.

[2] Warnakulasuriya S. Global epidemiology of oral and oropharyngeal cancer. Oral Oncol 2009;45:309–16. https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2008.06.002.

[3] Omar E. Current concepts and future of noninvasive procedures for diagnosing oral squamous cell carcinoma - a systematic review. Head Face Med 2015;11:6. https://doi.org/10.1186/s13005-015-0063-z.

[4] Warnakulasuriya S, Johnson NW, Van Der Waal I. Nomenclature and classification of potentially malignant disorders of the oral mucosa. J Oral Pathol Med 2007;36:575–80. https://doi.org/10.1111/j.1600-0714.2007.00582.x.

[5] Woo S Bin. Oral Epithelial Dysplasia and Premalignancy. Head Neck Pathol 2019;0:0. https://doi.org/10.1007/s12105-019-01020-6.

[6] Tilakaratne WM, Jayasooriya PR, Jayasuriya NS, De Silva RK. Oral epithelial dysplasia: Causes, quantification, prognosis, and management challenges. Periodontol 2000 2019;80:126–47. https://doi.org/10.1111/prd.12259.

[7] Warnakulasuriya S, Reibel J, Bouquot J, Dabelsteen E. Oral epithelial dysplasia classification systems: predictive value, utility, weaknesses and scope for improvement. J Oral Pathol Med 2008;37:127–33. https://doi.org/10.1111/j.1600-0714.2007.00584.x.

[8] Takata T, Slootweg P. Tumours of the oral cavity and mobile tongue: epithelial precursor lesions. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ. World Heal. Organ. Classif. Head Neck Tumours. 4th ed., Lyon: IARC Press; 2017, p. 112–4.

[9] Nankivell P, Williams H, Matthews P, Suortamo S, Snead D, McConkey C, et al. The binary oral dysplasia grading system: validity testing and suggested improvement. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol

2013;115:87–94. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2012.10.015.

[10] Nikitakis NG, Pentenero M, Georgaki M, Poh CF, Peterson DE, Edwards P, et al. Molecular markers associated with development and progression of potentially premalignant oral epithelial lesions: Current knowledge and future implications. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol 2018;125:650–69. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2018.03.012.

[11] Rivera C, Oliveira AK, Costa RAP, De Rossi T, Paes Leme AF. Prognostic biomarkers in oral squamous cell carcinoma: A systematic review. Oral Oncol 2017;72:38–47. https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2017.07.003.

[12] Barnes L, Eveson J, Reichart P, D S. World Health Organization pathology and genetics of head and neck tumours. 1st ed. Lyon: 2005.

[13] Abbey LM, Kaugars GE, Gunsolley JC, Burns JC, Page DG, Svirsky JA, et al. Intraexaminer and interexaminer reliability in the diagnosis of oral epithelial dysplasia. Oral Surgery, Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endodontology 1995;80:188–91. https://doi.org/10.1016/S1079-2104(05)80201-X.

[14] Kujan O, Oliver RJ, Khattab A, Roberts SA, Thakker N, Sloan P. Evaluation of a new binary system of grading oral epithelial dysplasia for prediction of malignant transformation. Oral Oncol 2006;42:987–93. https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2005.12.014.

[15] Krishnan L, Karpagaselvi K, Kumarswamy J, Sudheendra U, Santosh K, Patil A. Inter- and intra-observer variability in three grading systems for oral epithelial dysplasia. J Oral Maxillofac Pathol 2016;20:261. https://doi.org/10.4103/0973-029X.185928.

[16] Yan F, Reddy PD, Nguyen SA, Chi AC, Neville BW, Day TA. Grading systems of oral cavity pre-malignancy: a systematic review and meta-analysis. Eur Arch Oto-Rhino-Laryngology 2020;277:2967–76. https://doi.org/10.1007/s00405-020-06036-1.

[17] Page M, McKenzie J, Bossuyt P, Boutron I, Hoffman T, Mulrow C, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. MetaArXiv Prepr 2020.

https://doi.org/10.31222/osf.io/v7gm2.

[18] Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev 2016;5:210. https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4.

[19] Munn Z, Moola S, Riitano D, Lisy K. The development of a critical appraisal tool for use in systematic reviews addressing questions of prevalence. Int J Heal Policy Manag 2014;3:123–8. https://doi.org/10.15171/ijhpm.2014.71.

[20] Schünemann HJ, Oxman AD, Vist GE, Higgins JPT, Deeks JJ, Glasziou P, et al. Interpreting results and drawing conclusions. In: Higgins J, Green S, editors. Cochrane handbook for systematic reviews of interventions. Chichester, England: The Cochrane Collaboration; 2011. Chapter 12.2.1: The GRADE Approach.

[21] Jayasooriya PR, Dayaratne K, Dissanayake UB, Warnakulasuriya S. Malignant transformation of oral leukoplakia: a follow-up study. Clin Oral Investig 2020;24:4563–9. https://doi.org/10.1007/s00784-020-03322-4.

[22] Diajil a, Robinson CM, Sloan P, Thomson PJ. Clinical Outcome Following Oral Potentially Malignant Disorder Treatment: A 100 Patient Cohort Study. Int J Dent 2013;2013:1–8. https://doi.org/10.1155/2013/809248.

[23] Dost F, Lê Cao K, Ford PJ, Ades C, Farah CS. Malignant transformation of oral epithelial dysplasia: a real-world evaluation of histopathologic grading. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol 2014;117:343–52. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2013.09.017.

[24] Tilakaratne WM, Sherriff M, Morgan PR, Odell EW. Grading oral epithelial dysplasia: analysis of individual features. J Oral Pathol Med 2011;40:533–40. https://doi.org/10.1111/j.1600-0714.2011.01033.x.

[25] Speight PM, Abram TJ, Floriano PN, James R, Vick J, Thornhill MH, et al. Interobserver agreement in dysplasia grading: toward an enhanced gold standard for clinical pathology trials. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol 2015;120:474-482.e2. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2015.05.023.

[26] Kosack CS, Page A-L, Klatser PR. A guide to aid the selection of diagnostic tests. Bull World Health Organ 2017;95:639–45.

https://doi.org/10.2471/BLT.16.187468.

[27] Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. BMJ 2015;349:g7647–g7647. https://doi.org/10.1136/bmj.g7647.

## Figure captions

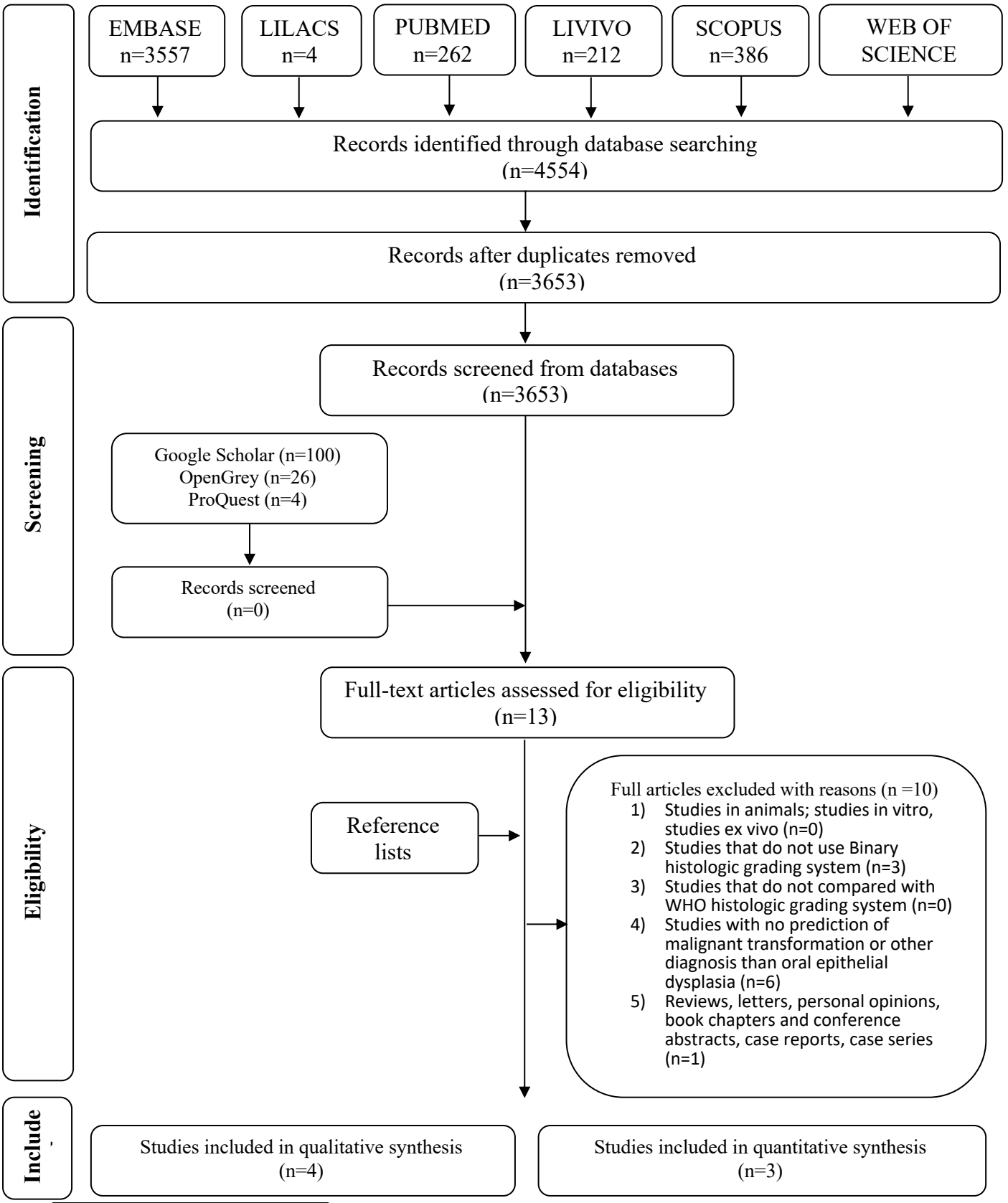
**Figure 1 -** Flowchart of literature search and selection criteria.[2]

**Figure 2 -** Results from Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for studies reporting prevalence data (Munn et al. Int J Health Policy Manag. 3(3), 123–128, 2014).

**Figure 3 - (**A) Forest plot of malignant transformation of severe dysplasia/carcinoma in situ (WHO grading). (B) Forest plot of malignant transformation of high-risk lesions (binary grading).

**Figure 4 -** Forest plot of malignant transformation of severe dysplasia/carcinoma in situ (WHO grading) and of high-risk lesions (binary grading).

**Figure 1 -** Flowchart of literature search and selection criteria.[3]




[3] Adapted from PRISMA.

**Table 1.** Summary of descriptive characteristics of included articles (n= 4 cohorts).

| Author, Year, Country | Sample size (M/F) | Sample Settings | Age (y) Mean (range) | Data collection (Observers) | | | | | Main results | | | | Conclusions |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Number | Specialty | Calibration | Blinding | Follow-up (months) | Malignant transformation BS | Malignant transformation WHO | OED agreement (Kappa) | Clinical features | |
| Diajil et al., 2013 UK | 100 (68/32) | Excisional biopsy ($CO_2$ laser excision) | 68 male patients: 58 (30–81)<br><br>32 female patients 59 (33–94) | 2 | Oral Pathologist | Standardised histopathology examination | Independent assessment | Mean: 60 Range 24 – 120 | Low = 2<br>High = 3<br><br>Low= Reference category<br><br>High= OR 2.828 (1.182–6.678) P = 0.020<br><br>Chi-square | Severe/CIS = 5<br><br>Mild= Reference category<br><br>Moderate= OR 1.129 (0.350–3.641) P =0.839<br><br>Severe= OR 4.622 (1.527–13.990) P = 0.007<br><br>CIS= OR 4.800 (1.123–20.479) P = 0.034<br><br>Chi-square | BS= 0.756 $P < 0.001$<br><br>WHO= 0.644 $P < 0.001$ | Non-homogenous leukoplakia as a significant predictor of active disease (P=0.023)<br><br>Tongue lesions showed a 3.4 increased risk compared floor of mouth (P=0.013)<br><br>Major sized lesions displayed a 4.5 times increased risk compared to minor sized ones (P=0.045) | Severe dysplasia and carcinoma-in-situ showed a 4.6 and a 4.8 times increased risk, respectively.<br><br>High-grade dysplasia was also a significant predictor for disease active state, increasing the risk to approximately 3 times |
| Jayasooriya et al., 2020 Sri Lanka | 93 (73/20) | Incisional and excisional biopsy | N/A | 1 | Oral Pathologist | No | N/A | Mean: 30 Range: 10–72 | Low= 1<br>High=6<br><br>P= 0.07 Chi-square | No=0<br>Mild= 1<br>Moderate=1<br>Severe= 5<br>CIS= N/A<br><br>P= 0.02 Chi-square | BS= N/A<br>WHO= N/A | Eritroleukoplakia showed more increase risk compared with leukoplakia P=0.012<br><br>Site: buccal mucosa, tongue or Floor of mouth and other – no difference P=0.46<br><br>Chi-square test<br><br>Size: N/A | WHO 2005 dysplasia grading system predicted malignant transformation. Based on the data, validation of the two dysplasia grading systems using a larger sample is recommended for future studies. |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Kujan et al., 2006 UK | 68 | Incisional and excisional biopsy | N/A | 4 | Oral Pathologist/General Pathologist | No | Yes | Mean: 22<br>Range 6 - 97 | Low=5 cases<br>High=28 cases<br><br>P<0.001 | No=1 case<br>Mild=2 cases<br>Moderate=14 cases<br>Severe=11 cases<br>CIS=5 cases | BS= 0.50 (95% CI: 0.35–0.67)<br><br>WHO= Weighted kappa = 0.63 (95% CI: 0.42–0.78)<br><br>Unweighted kappa = 0.22 (95% CI: 0.11–0.35) | | The new binary grading system proved to be a very good predictor for the malignant changes in oral epithelial dysplasia. |
| Nankivell et al., 2013 UK | 141 (71/54) | N/A | 62 (24-92) | 3 | Oral Pathologist/General Pathologist | N/A | Yes | Mean: 46<br>Range: 7-9 | Low=N/A<br>High=N/A<br><br>Overall=<br><br>OR 4.59, 95% CI 1.36-15.38<br><br>P = 0.014 | No=N/A<br>Mild=N/A<br>Moderate=N/A<br>Severe= N/A<br>CIS=N/A<br><br>Overall OR = 2.25 (95% CI 1.14-4.45)<br><br>P=0.02 | BS= 0.59<br><br>WHO= Weighted kappa = 0.49<br><br>P<0.001<br><br>Unweighted kappa = 0.31<br><br>P= 0.002<br><br>McNemar test | Size: N/A<br><br>Site: no difference<br><br>Smoking and alcohol P=0.012 OR 5.10 | There is less interrater variability when grading OED with the binary system compared with the WHO classification, but they do not support previously reported findings that the binary system improves prognostication compared to the WHO system. |

Abbreviations: BS: binary system; N/A: Not Applicable; OED: Oral epithelial dysplasia; WHO: World Health Organization

**Figure 2 –** Results from Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for studies reporting prevalence data.

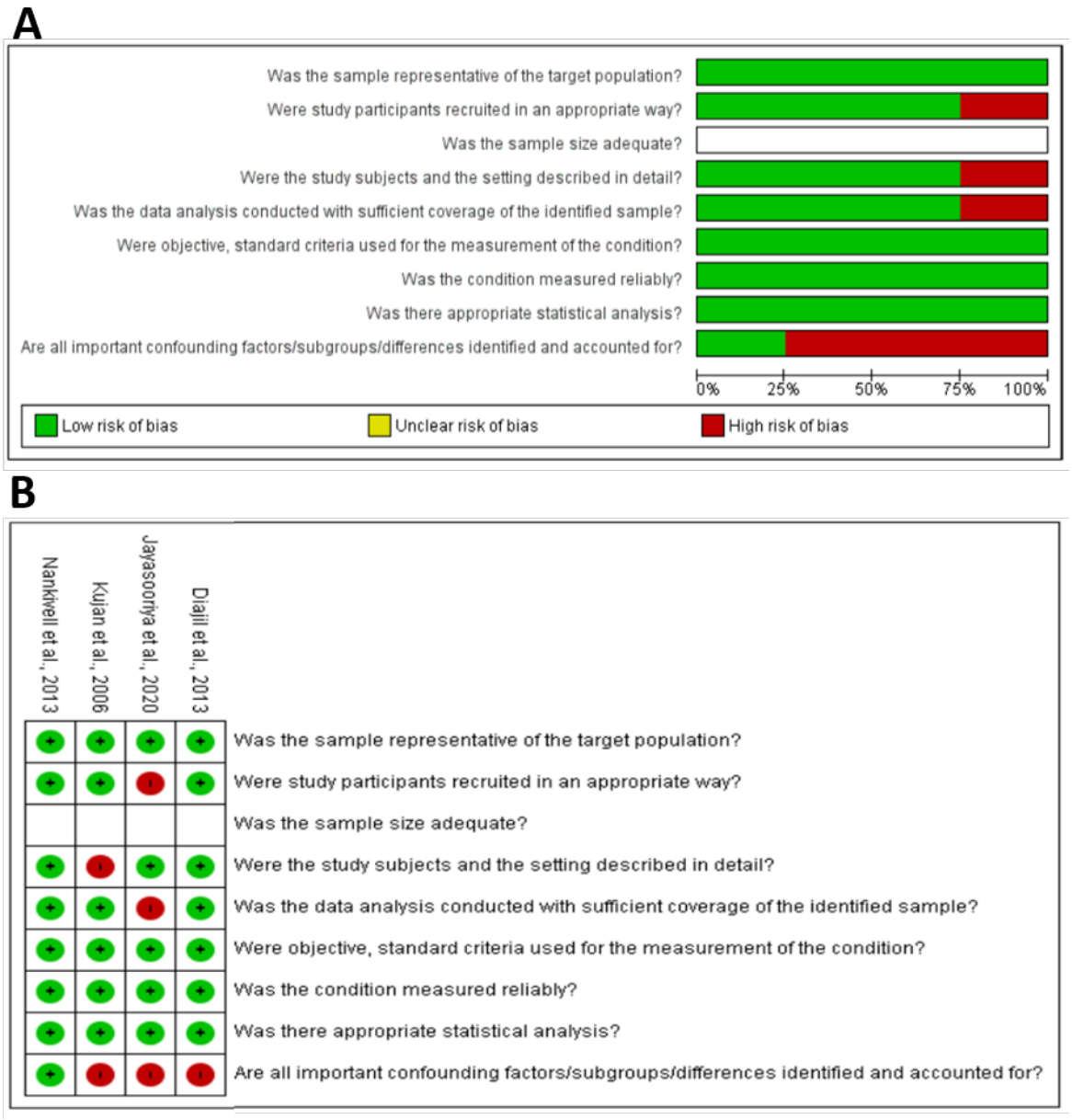
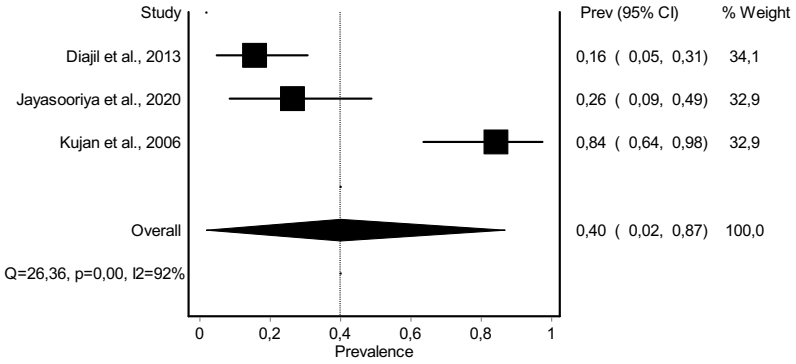


**Figure 3 - (**A) Forest plot of malignant transformation of severe dysplasia/carcinoma in situ (WHO grading). (B) Forest plot of malignant transformation of high-risk lesions (binary grading).

A




B

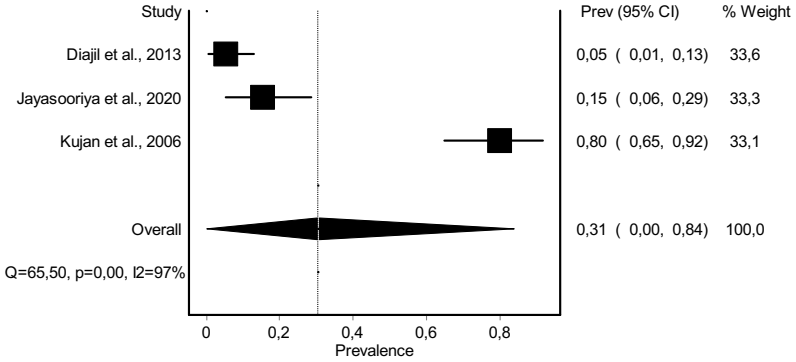
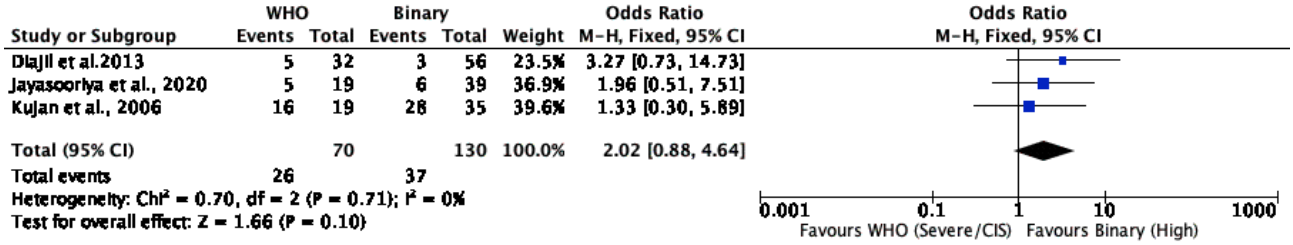


**Figure 4 -** Forest plot of malignant transformation of severe dysplasia/carcinoma in situ (WHO grading) and of high-risk lesions (binary grading).



**Appendix 1** - Databases and search strategies.

| Database | Search strategy | Results Sep 3rd 2020 |
|---|---|---|
| **PubMed** | ("carcinoma in situ"[MeSH Terms] OR "carcinoma in situ" OR "Preinvasive Carcinoma" OR "Intraepithelial Carcinoma" OR "epithelial dysplasia" OR "intraepithelial carcinoma" OR "intraepithelial neoplasm" OR "intraepithelial neoplasms" OR "cytological changes" OR "architectural changes" OR "cellular atypia" OR "dysplastic changes") AND ("binary grading system" OR "scoring system" OR "histopathological grading" OR "histological diagnosis" OR "histologic grading" OR "WHO grading system" OR "World Health Organization grading system" OR "WHO classification") AND ("prognosis"[MeSH Terms] OR "prognosis" OR "prognostic factors" OR "prognostic factor" OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "Mouth Neoplasms"[Mesh] OR "Mouth Neoplasms" OR "mouth neoplasm" OR "oral neoplasm" OR "oral neoplasms" OR "cancer of mouth" OR "mouth cancers" OR "oral cancer" OR "oral cancers" OR "cancer of the mouth" OR "mouth cancer" OR "oral squamous cell carcinoma") | 262 |
| **Embase** | ('carcinoma in situ'/exp OR 'carcinoma in situ' OR 'preinvasive carcinoma'/exp OR 'preinvasive carcinoma' OR 'epithelial dysplasia'/exp OR 'epithelial dysplasia' OR 'intraepithelial carcinoma'/exp OR 'intraepithelial carcinoma' OR 'intraepithelial neoplasm' OR 'intraepithelial neoplasms' OR 'cytological changes' OR 'architectural changes' OR 'cellular atypia' OR 'dysplastic changes') AND ('binary grading system' OR 'scoring system'/exp OR 'scoring system' OR 'histopathological grading' OR 'histological diagnosis'/exp OR 'histological diagnosis' OR 'histologic grading' OR 'who grading system' OR 'world health organization grading system' OR 'who classification' OR 'binary histologic grading system' OR 'binary system of grading' OR 'who histologic grading system' OR 'world health organization histologic grading system' OR 'degree of dysplasia') AND ('prognosis'/exp OR 'prognosis' OR 'prognostic factors' OR 'prognostic factor'/exp OR 'prognostic factor' OR prognoses OR 'assessment of risk' OR 'malignant transformation'/exp OR 'malignant transformation' OR 'mouth neoplasms'/exp OR 'mouth neoplasms' OR 'mouth neoplasm'/exp OR 'mouth neoplasm' OR 'oral neoplasm' OR 'oral neoplasms' OR 'cancer of mouth' OR 'mouth cancers' OR 'oral cancer'/exp OR 'oral cancer' OR 'oral cancers' OR 'cancer of the mouth' OR 'mouth cancer'/exp OR 'mouth cancer' OR 'oral squamous cell carcinoma'/exp OR 'oral squamous cell carcinoma') | 3,557 |
| **Scopus** | TITLE-ABS-KEY("carcinoma in situ" OR "Preinvasive Carcinoma" OR "Intraepithelial Carcinoma" OR "epithelial dysplasia" OR "intraepithelial carcinoma" OR "intraepithelial neoplasm" OR "intraepithelial neoplasms" OR "cytological changes" OR "architectural changes" OR "cellular atypia" OR "dysplastic changes") AND TITLE-ABS-KEY("binary grading system" OR "scoring system" OR "histopathological grading" OR "histological diagnosis" OR "histologic grading" OR "WHO grading system" OR "World Health Organization grading system" OR "WHO classification" OR "binary histologic grading system" OR "binary system of grading" OR "WHO histologic grading system" OR "World Health Organization histologic grading system" OR "degree of dysplasia") AND TITLE-ABS-KEY("prognosis" OR "prognostic factors" OR "prognostic factor" OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "Mouth Neoplasms" OR "mouth neoplasm" OR "oral neoplasm" OR "oral | 386 |

| | | |
|---|---|---|
| | neoplasms" OR "cancer of mouth" OR "mouth cancers" OR "oral cancer" OR "oral cancers" OR "cancer of the mouth" OR "mouth cancer" OR "oral squamous cell carcinoma") | |
| **Web of Science** | TS=("carcinoma in situ" OR "Preinvasive Carcinoma" OR "Intraepithelial Carcinoma" OR "epithelial dysplasia" OR "intraepithelial carcinoma" OR "intraepithelial neoplasm" OR "intraepithelial neoplasms" OR "cytological changes" OR "architectural changes" OR "cellular atypia" OR "dysplastic changes") AND TS=("binary grading system" OR "scoring system" OR "histopathological grading" OR "histological diagnosis" OR "histologic grading" OR "WHO grading system" OR "World Health Organization grading system" OR "WHO classification" OR "binary histologic grading system" OR "binary system of grading" OR "WHO histologic grading system" OR "World Health Organization histologic grading system" OR "degree of dysplasia") AND TS=("prognosis" OR "prognostic factors" OR "prognostic factor" OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "Mouth Neoplasms" OR "mouth neoplasm" OR "oral neoplasm" OR "oral neoplasms" OR "cancer of mouth" OR "mouth cancers" OR "oral cancer" OR "oral cancers" OR "cancer of the mouth" OR "mouth cancer" OR "oral squamous cell carcinoma") | 132 |
| **LILACS** | tw:((tw:("carcinoma in situ" OR "Preinvasive Carcinoma" OR "Intraepithelial Carcinoma" OR "epithelial dysplasia" OR "intraepithelial carcinoma" OR "intraepithelial neoplasm" OR "intraepithelial neoplasms" OR "cytological changes" OR "architectural changes" OR "cellular atypia" OR "dysplastic changes" OR "Carcinoma Intraepitelial" OR "Carcinoma Pré-Infiltrante" OR "Carcinoma Preinfiltrante" OR "Carcinoma Pré-Invasivo" OR "Carcinoma Preinvasivo" OR "Carcinoma Preinvasor" OR "Carcinoma não Infiltrante" OR "Carcinoma no Infiltrante" OR "Carcinoma não Invasivo" OR "Carcinoma no Invasivo" OR "Carcinoma no Invasor" OR "Cancer Intraepitelial" OR "Neoplasia Intraepitelial" OR "Neoplasias Intraepiteliais" OR "Neoplasias Intraepitaliales")) AND (tw:("binary grading system" OR "scoring system" OR "histopathological grading" OR "histological diagnosis" OR "histologic grading" OR "WHO grading system" OR "World Health Organization grading system" OR "WHO classification" OR "binary histologic grading system" OR "binary system of grading" OR "WHO histologic grading system" OR "World Health Organization histologic grading system" OR "degree of dysplasia" OR "gradação histológica pelo sistema binário" OR "graduação histológica das displasias epiteliais" OR "Sistema binario de grado histologico" OR "sistema de gradação da Organização Mundial da Saúde" OR "sistema del gradación histológica de la organización mundial de la salud")) AND (tw:("prognosis" OR "prognostic factors" OR "prognostic factor" OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR prognóstico OR prognósticos OR "transformação maligna" OR pronóstico OR pronosticos OR "transformacion maligna" OR "Mouth Neoplasms" OR "mouth neoplasm" OR "oral neoplasm" OR "oral neoplasms" OR "cancer of mouth" OR "mouth cancers" OR "oral cancer" OR "oral cancers" OR "cancer of the mouth" OR "mouth cancer" OR "oral squamous cell carcinoma" OR "Neoplasias Bucais" OR "Neoplasias de la Boca" OR "Cancer Bucal" OR "Cancer Oral" OR "Cancer da Boca" OR "Cancer de boca" OR "Câncer da Cavidade Bucal" OR "Cáncer de Cavidad Bucal" OR "Câncer da Cavidade Oral" OR "Cáncer de Cavidad Oral" OR "Câncer de Boca" OR "Cáncer de la Boca" OR "Câncer de Cavidade Bucal" OR "Cáncer de la Cavidad Bucal" OR "Câncer de Cavidade Oral" OR "Cáncer de la Cavidad Oral" OR "Neoplasia Bucal" OR "Neoplasia Oral" OR "Neoplasia da Boca" OR "Neoplasia da Cavidade Bucal" OR | 04 |

| | | |
|---|---|---|
| | "Neoplasia da Cavidade Oral" OR "Neoplasia de Boca" OR "Neoplasia de Cavidade Bucal" OR "Neoplasia de Cavidade Oral" OR "Neoplasias Orais" OR "Neoplasias da Boca" OR "Neoplasias da Cavidade Bucal" OR "Neoplasias da Cavidade Oral" OR "Neoplasias de Boca" OR "Neoplasias de Cavidade Bucal" OR "Neoplasias de Cavidade Oral" OR "Tumor da Boca" OR "Tumor da Cavidade Bucal" OR "Tumor da Cavidade Oral" OR "Tumor de Boca" OR "Tumor de Cavidade Bucal" OR "Tumor de Cavidade Oral" OR "Tumores Bucais" OR "Tumores Orais" OR "Tumores da Boca" OR "Tumores da Cavidade Bucal" OR "Tumores da Cavidade Oral" OR "Tumores de Boca" OR "Tumores de Cavidade Bucal" OR "Tumores de Cavidade Oral" OR "Tumor Bucal" OR "Tumor Oral" OR "Tumor de Boca" OR "Tumor de Cavidad Bucal" OR "Tumor de Cavidad Oral" OR "Tumor de la Boca" OR "Tumor de la Cavidad Bucal" OR "Tumor de la Cavidad Oral" OR "Tumores Bucales" OR "Tumores Orales" OR "Tumores de Boca" OR "Tumores de Cavidad Bucal" OR "Tumores de Cavidad Oral" OR "Tumores de la Boca" OR "Tumores de la Cavidad Bucal" OR "Tumores de la Cavidad Oral"))) AND ( db:("LILACS")) | |
| **Livivo** | ("carcinoma in situ" OR "Preinvasive Carcinoma" OR "Intraepithelial Carcinoma" OR "epithelial dysplasia" OR "intraepithelial carcinoma" OR "intraepithelial neoplasm" OR "intraepithelial neoplasms" OR "cytological changes" OR "architectural changes" OR "cellular atypia" OR "dysplastic changes") AND ("binary grading system" OR "scoring system" OR "histopathological grading" OR "histological diagnosis" OR "histologic grading" OR "WHO grading system" OR "World Health Organization grading system" OR "WHO classification" OR "binary histologic grading system" OR "binary system of grading" OR "WHO histologic grading system" OR "World Health Organization histologic grading system" OR "degree of dysplasia") AND ("prognosis" OR "prognostic factors" OR "prognostic factor" OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "Mouth Neoplasms" OR "mouth neoplasm" OR "oral neoplasm" OR "oral neoplasms" OR "cancer of mouth" OR "mouth cancers" OR "oral cancer" OR "oral cancers" OR "cancer of the mouth" OR "mouth cancer" OR "oral squamous cell carcinoma") | 212 |
| **OpenGrey** | ("carcinoma in situ" OR "epithelial dysplasia" OR "cellular atypia OR "dysplastic changes") AND ("binary grading system" OR "histologic grading" OR "WHO grading system") AND (prognosis OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "oral cancer" OR "oral squamous cell carcinoma") | 26 |

| | | |
|---|---|---|
| **ProQuest Dissertation and Thesis** | ("carcinoma in situ" OR "Preinvasive Carcinoma" OR "Intraepithelial Carcinoma" OR "epithelial dysplasia" OR "intraepithelial carcinoma" OR "intraepithelial neoplasm" OR "intraepithelial neoplasms" OR "cytological changes" OR "architectural changes" OR "cellular atypia" OR "dysplastic changes") AND ("binary grading system" OR "scoring system" OR "histopathological grading" OR "histological diagnosis" OR "histologic grading" OR "WHO grading system" OR "World Health Organization grading system" OR "WHO classification" OR "binary histologic grading system" OR "binary system of grading" OR "WHO histologic grading system" OR "World Health Organization histologic grading system" OR "degree of dysplasia") AND ("prognosis" OR "prognostic factors" OR "prognostic factor" OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "Mouth Neoplasms" OR "mouth neoplasm" OR "oral neoplasm" OR "oral neoplasms" OR "cancer of mouth" OR "mouth cancers" OR "oral cancer" OR "oral cancers" OR "cancer of the mouth" OR "mouth cancer" OR "oral squamous cell carcinoma") | 04 |
| **Google Scholar** | ("carcinoma in situ" OR "epithelial dysplasia" OR "cellular atypia OR "dysplastic changes") AND ("binary grading system" OR "histologic grading" OR "WHO grading system") AND (prognosis OR prognoses OR "assessment of risk" OR "malignant transformation" OR "oral cancer" OR "oral squamous cell carcinoma") | 100 |

Search strategies were performed for each database by using specifics words combinations and truncations with the support of a librarian.

**Appendix 2.** Results from Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for studies reporting prevalence data (Munn et al. Int J Health Policy Manag. 3(3), 123–128, 2014).

| Author, year | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Q5 | Q6 | Q7 | Q8 | Q9 | Total ΣY | Risk of Bias |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Diajil et al., 2013 | Y | Y | U | Y | Y | Y | Y | Y | N | 77,7% | Low |
| Jayasooriya et al., 2020 | Y | N | U | Y | N | Y | Y | Y | N | 55,5% | Mod |
| Kujan et al., 2006 | Y | Y | U | N | Y | Y | Y | Y | N | 66,6% | Mod |
| Nankivell et al., 2013 | Y | Y | U | Y | Y | Y | Y | Y | Y | 88,8% | Low |

*Y* yes, *N* no, *U* unclear, *NA* not applicable
Q1- Was the sample representative of the target population?
Q2- Were study participants recruited in an appropriate way?
Q3- Was the sample size adequate?
Q4- Were the study subjects and the setting described in detail?
Q5- Was the data analysis conducted with sufficient coverage of the identified sample?
Q6- Were objective, standard criteria used for the measurement of the condition?
Q7- Was the condition measured reliably?
Q8- Was there appropriate statistical analysis?
Q9- Are all important confounding factors/subgroups/differences identified and accounted for?

Total = ΣY/applicable items (the not applicable (NA) items were excluded from the sum)
Risk of bias was categorized as high when the study reaches up to 49% score “yes”, moderate when the study reached 50 to 69% score “yes”, and low when the study reached more than 70% score “yes”

## **Appendix 3.** Results of The Grading of Recommendation, Assessment, Development and Evaluation (GRADE) instrument

**Author(s)**:
**Question**: Binary System compared to WHO system for access Oral Epithelial Dysplasia Malignant transformation
**Setting**:
**Bibliography**:

| Certainty assessment | | | | | | | № of patients | | Effect | | Certainty | Importance |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| № of studies | Study design | Risk of bias | Inconsistency | Indirectness | Imprecision | Other considerations | Binary System | WHO system | Relative (95% CI) | Absolute (95% CI) | | |
| **Malignant transformation** | | | | | | | | | | | | |
| 3 | observational studies | serious | not serious | not serious | not serious | strong association dose response gradient | 37/130 (28.5%) | 26/70 (37.1%) | **OR 2.02** (0.88 to 4.64) | **173 more per 1,000** (from 29 fewer to 361 more) | ⨁⨁⨁◯ MODERATE | CRITICAL |
| **Interobserver agreement** | | | | | | | | | | | | |
| 2 | observational studies | serious | serious | serious | not serious | none | 209 | 209 | - | mean **0** (0.386 higher to 0.752 higher) | ⨁◯◯◯ VERY LOW | IMPORTANT |

**CI:** Confidence interval; **OR:** Odds ratio

## REFERÊNCIAS


Abbey LM, Kaugars GE, Gunsolley JC, et al. Intraexaminer and interexaminer reliability in the diagnosis of oral epithelial dysplasia. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**. 1995; 80:188-191.

Barnes L, Eveson JW, Reichart P, Sidransky D, editors. **World Health Organization pathology and genetics of head and neck tumours**. 1st ed. Lyon, France; IARC; 2005.
Chi AC, Day TA, Neville BW. Oral Cavity and oropharyngeal squamous cell carcinoma – an update. **CA Cancer J Clin.** 2015; 65:401-21.

Chi AC, Day TA, Neville BW. Oral cavity and oropharyngeal squamous cell carcinoma–an update. **CA Cancer J Clin.** 2015;65:401–21.

Krishnan L, Karpagaselvi K, Kumarswamy J, Sudheendra US, Santosh KV, Patil A. Inter- and intra-observer variability in three grading systems for oral epithelial dysplasia. **J Oral Maxillofac Pathol**. 2016 May-Aug;20(2):261-8.

Kujan O, Oliver RJ, Khattab A, Roberts SA, Thakker N, Sloan P. Evaluation of a new binary system of grading oral epithelial dysplasia for prediction of malignant transformation. **Oral Oncol**. 2006 Nov;42(10):987-93.

Manheimer E. Summary of Findings Tables: Presenting the Main Findings of Cochrane Complementary and Alternative Medicine -related Reviews in a Transparent and Simple Tabular Format. **Glob Adv Health Med**. 2012;1(1):90-1.

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Int J Surg.** 2010;8:336–41.

Munn Z, Moola S, Riitano D, Lisy K. The development of a critical appraisal tool for use in systematic reviews addressing questions of prevalence. **Int J Health Policy Manag**. 2014 Aug 13;3(3):123-8.

Müller S. Oral epithelial dysplasia, atypical verrucous lesions and oral potentially malignant disorders: focus on histopathology. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol 2018;125:591-602.

Nankivell P, Williams H, Matthews P, Suortamo S, Snead D, McConkey C, Mehanna H. The binary oral dysplasia grading system: validity testing and suggested improvement. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol**. 2013 Jan;115(1):87-94.

Nikitakis NG, Pentenero M, Georgaki M, Poh CF, Peterson DE, Edwards P, Lingen M, Sauk JJ. Molecular markers associated with development and progression of potentially premalignant oral epithelial lesions: Current knowledge and future implications. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol**. 2018 Jun;125(6):650-669.

Omar E. Current concepts and future of noninvasive procedures for diagnosing oral squamous cell carcinoma--a systematic review. **Head Face Med**. 2015 Mar; 25;11:6.

Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, Shekelle P, Stewart LA, PRISMA-P Group. Preferred reporting items for systematic review and meta- analysis protocols (PRISMAP) 2015: elaboration and explanation. **BMJ**. 2015. 349:g7647.

Takata T, Slootweg P. Tumours of the oral cavity and mobile tongue: epithelial precursor lesions. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ, eds. **World Health Organization classification of Head and Neck Tumours**. Lyon: IARC Press; 2017:112-114.

Tilakaratne WM, Jayasooriya PR, Jayasuriya NS, De Silva RK. Oral epithelial dysplasia: Causes, quantification, prognosis, and management challenges. **Periodontol 2000**. 2019 Jun;80(1):126-147.

Warnakulasuriya S, Johnson NW, van der Waal I. Nomenclature and classification of potentially malignant disorders of the oral mucosa. **J Oral Pathol** Med. 2007 Nov; 36(10):575-80.

Warnakulasuriya S, Reibel J, Bouquot J, Dabelsteen E. Oral epithelial dysplasia classification systems: predictive value, utility, weaknesses and scope for improvement. **J Oral Pathol Med**. 2008;37(3):127-133.

Warnakulasuriya S: Global Epidemiology of oral and oropharyngeal câncer. **Oral Oncol.** 2009**;** 45(4-5) 1:309-316.

Woo SB. Oral Epithelial Dysplasia and Premalignancy. **Head Neck Pathol**. 2019 Sep;13(3):423-439.

Yan F, Reddy PD, Nguyen SA, Chi AC, Neville BW, Day TA. Grading systems of oral cavity pre-malignancy: a systematic review and meta-analysis. **Eur Arch Otorhinolaryngol**. 2020 May 23. doi: 10.1007/s00405-020-06036-1.

## ANEXOS

ELSEVIER

# ORAL ONCOLOGY

A Journal Related to Head & Neck Oncology

**AUTHOR INFORMATION PACK**

## TABLE OF CONTENTS




**ISSN:** 1368-8375

## DESCRIPTION

*Oral Oncology* is an international interdisciplinary journal which publishes high quality original research, clinical trials and review articles, editorials, and commentaries relating to the etiopathogenesis, epidemiology, prevention, clinical features, diagnosis, treatment and management of patients with **neoplasms** in the **head** and **neck**.

*Oral Oncology* is of interest to head and neck surgeons, radiation and medical oncologists, maxillo-facial surgeons, oto-rhino-laryngologists, plastic surgeons, pathologists, scientists, oral medical specialists, special care dentists, dental care professionals, general dental practitioners, public health physicians, palliative care physicians, nurses, radiologists, radiographers, dieticians, occupational therapists, speech and language therapists, nutritionists, clinical and health psychologists and counselors, professionals in end of life care, as well as others interested in these fields.

Basic, translational, or clinical Research or Review papers of high quality and that make a contribution to new knowledge are invited on the following aspects of neoplasms arising in the head and neck (including lip, tongue, oral cavity, oropharynx, salivary glands, sinuses, nose, nasopharynx, larynx, skull base, thyroid, and craniofacial region, and the related hard and soft tissues and lymph nodes):

- **Etiopathogenesis**: natural history of cancer and pre-cancer; basic pathology, metastatic mechanisms; genetic changes; cellular and molecular changes; microorganisms; growth factors, adhesion and other molecules
- **Epidemiology**; risk factors; biomarkers; protective factors; geographic factors; prevention; screening and intervention
- Clinical features; **orofacial** effects of neoplasms at both local and distant sites; tumor staging and grading
- Diagnosis; **detection** of **cancer** and pre-cancer; cellular and molecular markers for diagnosis; advances in **imaging** and other functional diagnostic modalities for cancer and pre-cancer
- **Management** and **Prognosis**; clinical, cellular and molecular markers for prognosis; **treatment** options including surgical, lasers, photodynamic therapy, cryosurgery, micro- vascular and other forms of surgery, medical, radiotherapy, chemotherapy, immunotherapy, biological and gene therapy advances; molecular targets and new therapeutics (new cytotonics and molecular-targeted therapies); multimodality treatment; advances in reconstruction and rehabilitation, including flaps and grafts, alloplasty, bone and connective tissue biology; multidisciplinary teamwork in cancer care and **oral health care**.
- Quality of life issues; issues of consent; psychosocial aspects; patient and health professional information; patient involvement; psychological interventions, improving outcomes; the prevention,

diagnosis and management of complications, including, pain, hemorrhage, dysfunction, deformity, osteoradionecrosis, xerostomia, and others; rehabilitation; palliative and end of life care; and support teamwork.

## IMPACT FACTOR

2019: 3.979 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2020

## ABSTRACTING AND INDEXING

Embase
Elsevier BIOBASE
Science Citation Index
Web of Science
Research Alert
Current Contents - Clinical Medicine
PubMed/Medline
Current Clinical Cancer
CINAHL
Global Health
Scopus

## EDITORIAL BOARD

**Eun Chang Choi**, Seoul, Korea, Republic of
**David Conway**, Glasgow, Scotland, United Kingdom
**Lisa Cooper**, Baltimore, Maryland, United States
**June Corry**, Parkville, Australia
**Anil D'Cruz**, Mumbai, India
**Dan Dayan**, Tel Aviv, Israel
**Remco De Bree**, Amsterdam, Netherlands
**Andreas Dietz**, Leipzig, Germany
**Vasu Divi**, Stanford, California, United States
**Adel K. El-Naggar**, Houston, Texas, United States
**Sharon Elad**, Rochester, New York, United States
**Joel B. Epstein**, Duarte, California, United States
**Antoine Eskander**, Toronto, Ontario, Canada
**Johan J Fagan**, Observatory, South Africa
**Dan Fliss**, Tel Aviv, Israel
**Silvia Franchesi**, Lyon, France
**Neal Futran**, Seattle, Washington, United States
**Maura L Gillison**, Columbus, Ohio, United States
**Jordi Giralt**, Barcelona, Spain
**C Grau**, Aarhus, Denmark
**Silvio Gutkind**, Bethesda, Maryland, United States
**Patrick Ha**, Baltimore, Maryland, United States
**Marc Hamoir**, Bruxelles, Belgium
**Alec S. High**, Leeds, United Kingdom
**Chaosu Hu**, Shanghai, China
**Masayasu Iwase**, Tokyo, Japan
**Antonio Jimeno**, Aurora, Colorado, United States
**Richard Jordan**, San Francisco, California, United States
**Stephan Kang**, Columbus, Ohio, United States
**Ulrich Keilholz**, Berlin, Germany
**Cyrus Kerawala**, London, United Kingdom
**Gabriela Kornek**, Wien, Austria
**Luiz Paulo Kowalski**, Sao Paolo, Brazil
**Carlo La Vecchia**, Écully, France
**Stephen Lang**, Essen, Germany
**Johannes Langendijk**, Groningen, Netherlands
**Jean L. Lefèbvre**, Lille, France
**Lorenzo Lo Muzio**, Foggia, Italy
**Laura Locati**, Milan, Italy
**Xuelei Ma**, Chengdu, China
**Manoj B Mahimkar**, Navi Mumbai, India
**Esat Mahmut Özsahin**, Lausanne, Switzerland
**Eugenio Maiorano**, Bari, Italy
**Li Mao**, Baltimore, Maryland, United States
**Vikas Mehta**, Bronx, New York, United States
**Marco Merlano**, Torino, Italy
**Wojtek Mydlarz**, Bethesda, Maryland, United States
**Jeffery N Myers**, Houston, Texas, United States
**Wai-Tong Ng**, Chai Wan, Hong Kong
**Jacques Nör**, Ann Arbor, Michigan, United States
**Brian Nussenbaum**, Saint Louis, Missouri, United States
**Karin Nylander**, Umeå, Sweden
**Matthew Old**, Columbus, Ohio, United States
**Nosayaba Osazuwa-Peters**, Saint Louis, Missouri, United States
**Prathamesh Pai**, Mumbai, India
**Sara I. Pai**, Boston, Massachusetts, United States
**Quintin Pan**, Columbus, Ohio, United States
**Benedict J. Panizza**, Woolloongabba, Australia
**Mihir R. Patel**, Atlanta, Georgia, United States
**Christos Perisanidis**, Vienna, Austria
**Stefano Petti**, Roma, Italy
**Marshall R Posner**, New York, New York, United States
**Chamindie Punyadeera**, Brisbane, Queensland, Australia
**Dirk Rades**, Lübeck, Germany
**Ranju Ralhan**, Toronto, Ontario, Canada
**Eleni Rettig**, Bethesda, Maryland, United States
**Jeremy D. Richmon**, Boston, Massachusetts, United States

**Simon N Rogers**, Liverpool, United Kingdom
**Eben Rosenthal**, Stanford, California, United States
**Nabil Saba**, Atlanta, Georgia, United States
**Joseph Salama**, Durham, North Carolina, United States
**John Sauk**, Louisville, Kentucky, United States
**Henning Schliephake**, Göttingen, Germany
**N.C. Schmitt**, Baltimore, Maryland, United States
**Jim Sciubba**, Baltimore, Maryland, United States
**Tanguy Seiwert**, Chicago, Illinois, United States
**Jatin P Shah**, New York, United States
**Richard Shaw**, Liverpool, United Kingdom
**Pieter Slootweg**, Nijmegen, Netherlands
**Benjamin Solomon**, Melbourne, Australia
**Stephen T Sonis**, Boston, Massachusetts, United States
**Khee Chee Soo**, Singapore
**Hideki Tanzawa**, Chiba, Japan
**Ted Teknos**, Columbus, Ohio, United States
**Sufi Mary Thomas**, Kansas City, Kansas, United States
**Ravindra Uppaluri**, Boston, Massachusetts, United States
**Michiel Van den Brekel**, Amsterdam, Netherlands
**Isaac Van der Waal**, Amsterdam, Netherlands
**Pablo A. Vargas**, Piracicaba-SP, Brazil
**K A A Warnakulasuriya**, London, United Kingdom
**Joseph Wee**, Singapore, Singapore
**Scott A. Weed**, Morgantown, West Virginia, United States
**Theresa Whiteside**, Pittsburgh, Pennsylvania, United States
**Julia Woolgar**, Liverpool, United Kingdom
**W Andrew Yeudall**, Richmond, Virginia, United States
**Yoshiaki Yura**, Osaka, Japan
**Peter Zbären**, Berne, Switzerland
**Jose P. Zevallos**, Chapel Hill, North Carolina, United States

## GUIDE FOR AUTHORS

### INTRODUCTION

#### *Types of paper*

Oral Oncology accepts the following article types for publication:

**Editorial:** Editorials are welcome on any topic; however, they may also be related to work previously published in Oral Oncology. **Editorials have no abstract and no keywords, and are usually restricted to 1500 words, up to 10 references and up to 2 tables or figures.**

**Original Research Articles:**

Original research articles present results of original epidemiology and public health, basic, clinical and/or translational (basic research with clinical applications) research. This article focuses on new data collected by the author(s) during the course of a epidemiology and public health research; basic investigation; clinical trial; or translational research, although other studies may be cited for support. Original research articles, which have not been published previously, except in a preliminary form, may be submitted as original full-length research papers. The article should contain the following sections: Title Page, Abstract, Conflict of Interest Statement, Introduction, Patients (or Materials) and Methods, Results, Discussion, and Conclusion. Mechanics: **Research articles should contain an abstract, a list of up to 10 keywords and have a limit of 3,500 words, 7 figures and/or tables, and 60 references.**

**Review Articles:**

Review articles that are topical and a critical assessment of any aspect of head and neck are welcome. Review articles collate, describe, and evaluate prior publications of important head and neck subjects, accompanied by critical analysis leading to rational conclusions. These Reviews should contain very little, if any, original data from an author's own study; however, such data can be used to support the overall thesis of the article. We also accept targeted mini-reviews that cover specific topics or therapies as well as meta-analyses. Mechanics: **Review articles should contain a short abstract stating the goal of the review, an introduction, discussion, and conclusion. Review articles can contain up to 5,000 words, 7 figures and/or tables, and 120 references.**

**Perspectives:**

Perspectives are more focused than reviews and seek to review a topic from a particular view or opinion. Perspectives should review a particular field to identify outstanding issues and/or challenges and propose new hypotheses or directions. A Perspective may highlight emerging science, controversial opinions, or issues within the field and seek to address these controversies. They may be accepted from a single individual or a team. Mechanics: **Perspectives should contain a short abstract stating the goal of the review, an introduction, discussion, and conclusion. Perspective articles are limited to 2000 words, 3 figures and/or tables, and 45 references.**

**Letters to the Editor:**

Letters to the Editor relating to published work in Oral Oncology or other topics of interest including unpublished original research are welcome. If accepted Letters are published online only. Mechanics: **Letters should not exceed 1,000 words in length and can contain up to 2 figures and/or tables.**

**Oral Oncology does not consider case reports; however, authors are welcome to submit these as a Letter to the Editor, and can contain up to one image, not exceeding 1,000 words in length**

#### *Types of paper*

**Special Issues:**

If you have been invited to submit a manuscript for a Special Issue, please note that we recommend writing about 3,000 words and encourage diagrams, tables, and figures. There is no limit on references. **References in a special issue** - Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue. When submitting your manuscript, please be sure to select the correct Special Issue designation in the Peer Review System. **If you have any questions, please contact the inviting Editor**.

After reading the Guide for Authors, please visit our online submission system to submit your manuscript: https://ees.elsevier.com/oo.

*Page charges*

This journal has no page charges.

### Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

**Ensure that the following items are present:**

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:
*Manuscript*:
- Include keywords
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print

*Graphical Abstracts / Highlights files* (where applicable)
*Supplemental files* (where applicable)

Further considerations
- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

## BEFORE YOU BEGIN

### Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

### Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

### Conflict of interest

By means of a "Conflict of interest statement", all authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organisations that could inappropriately influence (bias) their work. If there are no conflicts of interest, please state "None declared". This document should be found as a separate page within the manuscript and placed directly below the title page.

Role of the Funding Source

All sources of funding should be declared as an acknowledgment at the end of the text.

## Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

*Preprints*

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

## Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

## Authorship and acknowledgments

All authors must meet the ICMJE authorship criteria (http://www.icmje.org/ethical_1author.html). The corresponding author must submit a completed Author Form with their submission. The form must be signed by the corresponding author on behalf of all authors and can be scanned and uploaded to EES. If you are unable to upload your Author Form to EES, please contact the Editorial Office (ooncology@elsevier.com) for further information. No subsequent change in authorship will be possible.

*Reporting clinical trials*

Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT checklist and template flow diagram are available online.

*Registration of clinical trials*

Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

*Article transfer service*
This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

## Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

***Author rights***
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

*Elsevier supports responsible sharing*
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

## Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

## Open access

Please visit our Open Access page for more information.

*Elsevier Researcher Academy*
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

*Language (usage and editing services)*
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

## Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless

you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

### Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

*Submit your article*
Please submit your article via https://ees.elsevier.com/oo.

*Referees*
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

### Online-only publication

Oral Oncology offers authors the opportunity to select online-only publication as their preferred option for publishing original research papers in the journal, rather than print publication. Errata and corrigenda will be published online-only and will not appear in print.

Any material which is published online-only will be published online on ScienceDirect as paginated and fully citable electronic article. It will be listed in the contents page of a printed issue and the full citation and abstract will be published in print. The citation and abstract of the paper will also still appear in the usual abstracting and indexing databases, including PubMed/Medline, Current Contents/ Clinical Medicine and the Science Citation Index.

Authors will be asked to select which publication option they would prefer when submitting their paper to the Editorial Office.

### Prior to Submission

Oral Oncology will consider manuscripts prepared according to the guidelines adopted by the International Committee of Medical Journal Editors ("Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals", available as a PDF from http://www.icmje.org). Authors are advised to read these guidelines.

Please note, this journal does not offer pre-submission review all manuscripts must be uploaded to the submission site if they are to be considered by the Editor.

## PREPARATION

### Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

*Use of word processing software*
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see

also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

*LaTeX*
You are recommended to use the Elsevier article class elsarticle.cls to prepare your manuscript and BibTeX to generate your bibliography.
Our LaTeX site has detailed submission instructions, templates and other information.

## Article structure

*Subdivision - unnumbered sections*
Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply 'the text'.

*Introduction*
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

*Material and methods*
Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

*Results*
Results should be clear and concise.

*Discussion*
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

## Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

• ***Word Count.*** Please include a word count on your Title Page. Your word count should exclude the abstract, keywords, references, tables and figures.

## Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

## Abstract

A concise and factual abstract of no more than 250 words is required. The abstract must be **structured for original research articles and articles reporting the results of clinical trials.** The abstract should be divided by subheadings as follows: Objectives, Materials and Methods, Results and Conclusion.

The abstract **should not be structured for review articles.** The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separate from the article, so it must be able to stand alone.

*Graphical abstract*

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

## Highlights

Highlights are mandatory for Original Research Articles, Review Articles, and Perspectives. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

See: https://www.elsevier.com/highlights for examples.

## Keywords

Immediately after the abstract provide a maximum of ten keywords, to be chosen from the Medical Subject Headings from Index Medicus. These keywords will be used for indexing purposes. It is usually necessary to include keywords such as Oral Cancer, or Head and Neck cancer.

*Abbreviations*

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

*Acknowledgements*

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

*Formatting of funding sources*

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

*Units*
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

*Footnotes*
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

## Artwork

*Electronic artwork*
*General points*
- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.
- Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.
**You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.**
*Formats*
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
**Please do not:**
- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

*Color artwork*
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

*Illustration services*
Elsevier's Author Services offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

*Figure captions*
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

## Tables

Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with superscript lowercase letters. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article.

**Table footnotes**

Indicate each footnote in a table with a superscript lowercase letter.

**Figure Captions, Tables, Figures and Schemes**

Present these, in this order, at the end of the article. They are described in more detail below. High-resolution graphics files must always be provided separate from the main text file.

## References

*Citation in text*
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication and a copy of the title page of the relevant article must be submitted.

*Reference links*
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

*Web references*
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

*Data references*
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

## Data Reference Example

[dataset] [5] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. http://dx.doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

*References in a special issue*
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

*Reference management software*
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/oral-oncology
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

*Reference Style*
*Note: For the purposes of using software to format references, please use the AMA reference style.*

*Text:* Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
*List:* Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
*Examples:*
Reference to a journal publication:
[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:51–9.
Reference to a book:
[2] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.
Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see also http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html).

*Journal abbreviations source*
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

## Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

## Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

## Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

## Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

*Note: Please note that the journal may request that you make your data available to the Editors and/or the referees during the peer-review process. If an author is unable to make data available to the Editors and/or referees on request, their manuscript may be withdrawn from the journal.*

*Data linking*

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

*Mendeley Data*

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

*Data statement*

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

### Word limits

Editorials submitted to the journal must be 1,500 words in length or less. Original research articles submitted to the journal must be 3,500 words in length or less. Review articles submitted to the journal must be 5,000 words in length or less. Perspectives submitted to the journal must be 2,000 words in length or less. Letters to the Editor must be 1,000 words in length or less. All word counts are excluding the abstract, keywords, references, tables and figures.

**Presentation of Manuscript**

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Italics are not to be used for expressions of Latin origin, for example, in vivo, et al., per se. Use decimal points (not commas); use a space for thousands (10 000 and above).

Language Polishing
Authors who require information about language editing and copyediting services pre- and post-submission please visit http://webshop.elsevier.com/languageservices or visit our Support Center for more information. Please note Elsevier neither endorses nor takes responsibility for any products, goods or services offered by outside vendors through our services or in any advertising. For more information please refer to our Terms and Conditions.

Provide the following data on the title page:

Title: Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
Author names and affiliations: Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the Authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the Author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name, and, if available, the e-mail address of each Author.
Corresponding Author: Clearly indicate who is willing to handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that telephone and fax numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address.**
Present/permanent address: If an Author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a "Present address"' (or "Permanent address") may be indicated as a footnote to that Author's name. The address at which the Author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

## AFTER ACCEPTANCE

### Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

### Offprints

The corresponding author will receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge,

paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

## AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.